

**TODOS JUNTOS**  
A equipa de Elizabete Jacinto inclui não apenas os três elementos que farão a prova no camião, mas também a sua assistência

LISBOA DAKAR 2006

# PORTUGAL CONQUISTA A GRANDE AVENTURA

**Nunca tantos portugueses se lançaram à conquista do Dakar, numa prova que, este ano, é patrocinada pelo EuroMilhões**

O arranque de Portugal não será meramente simbólico, como tem sempre acontecido nas cidades europeias que já foram ponto de partida para a prova. Desta feita, a prova terá mesmo duas etapas a sério em Portugal, onde serão disputadas perto de duas centenas de quilómetros de sector selectivo. Sem paragens, nem grandes ligações, a prova continua logo no dia seguinte em Marrocos. Terá sido esta capacidade de colocar a competição a começar verdadeiramente a partir do primeiro dia que deu uma enorme vantagem à candidatura de Lisboa, promovida pela João Lagos Sport.

A importância deste arranque português do Lisboa Dakar 2006 foi cla-

ramente visível quando recentemente as equipas oficiais de Mitsubishi e VW, as mais fortes candidatas à vitória, vieram até Portalegre disputar a derradeira prova do Campeonato Nacional testando as suas máquinas em pistas que se crêem ser semelhantes às que irão ser utilizadas na prova.

**Em sentido oposto partem** os portugueses que rumam a Marrocos onde, na zona do Erg Chebi, se encontram, num espaço bem delimitado, quase todos os tipos de pista utilizados pela grande aventura africana ao longo dos 15 dias de competição.

Durante três dias, a Focus acompanhou os treinos de Elisabete Jacinto e

Pedro Grancha, dois dos 27 portugueses inscritos. Desta interessantíssima experiência devemos começar por salientar que os portugueses são uns enormes privilegiados, já que têm um deserto à porta de casa. Ir ao Erg Chebi é uma viagem de dois dias e meio, ida e volta, em estradas na sua maioria de muita qualidade, mesmo tendo de atravessar o magnífico cenário da cordilheira do Atlas.

Chegados a Merzuga, onde a estrada de alcatrão em poucos anos proporcionou que mais de duas dezenas de hotéis e albergues se estendessem ao longo dos 30 quilómetros de comprimento do Erg Chebi e a meia dúzia de passos das grandes ▶

**PEDRO GRANCHA**

Um novo carro,  
preparação cuidada  
e treino em Marrocos  
abrem boas  
perspectivas

Sei que estou a conduzir cada  
vez mais depressa e quero  
confirmar isso em prova.  
Felizmente as condições  
estão a melhorar!

ELIZABETE JACINTO


**A TREINAR**

As equipas com  
ambições já foram  
a Marrocos ver  
o que as espera

**27 equipas portuguesas**

Do grande número de portugueses inscritos no Dakar 2006, são 17 os que se estreiam. E, dos repetentes, cinco só fizeram a prova uma vez

**AUTO**

<b>Carlos Sousa</b>	Nissan Pickup
<b>Miguel Barbosa</b>	Nissan Pickup
<b>Paulo Marques</b>	Buggy
<b>Bernardo Vilar</b>	Nissan Patrol GR
<b>Hélder Oliveira</b>	Nissan Patrol GR
<b>Pedro Gameiro</b>	Nissan Patrol GR
<b>Madalena Antas</b>	Nissan Patrol GR
<b>Rui Benedi</b>	Nissan
<b>Pedro Grancha</b>	Mits. Pajero DiD
<b>Nuno Inocêncio</b>	Mits. Pajero DiD
<b>Francisco Inocêncio</b>	Mits. Pajero DiD
<b>Ricardo L. Santos</b>	Mits. Pajero DiD
<b>Luís Costa</b>	Toyota L. Cruiser
<b>Céu Pires de Lima</b>	Toyota L. Cruiser
<b>Adélio Machado</b>	Toyota L. Cruiser
<b>Lino Carapeta</b>	Bowler
<b>Carlos Martins</b>	Land Rover
<b>Carlos Matos</b>	Land Rover
<b>Luís Ferreira</b>	Land Rover

**CAMIÃO**

<b>Elisabete Jacinto</b>	Renault Kerax
--------------------------	---------------

**MOTO**

<b>Paulo Gonçalves</b>	Honda
<b>Hélder Rodrigues</b>	Yamaha
<b>Rodrigo Amaral</b>	KTM
<b>Rúben Faria</b>	KTM
<b>Nuno Mateus</b>	KTM
<b>Ricardo Pina</b>	KTM

**QUAD**

<b>António Ventura</b>	Bombardier
------------------------	------------



**NAVEGAR**

Grancha escolheu a experiência de Vítor Jesus para quea navegação corra bem

**ASAS E RODAS**

O jipe de Pedro Grancha e o camião de Elizabete Jacinto numa imagem impressionante



**“Se não acreditasse que podia fazer melhor, já me tinha ido embora!”**

ELIZABETE JACINTO

## Percurso condicionado

**Insegurança na Mauritânia e no Mali preocupa a caravana**

Portugal, Espanha, Marrocos, Mauritânia, Mali, Guiné e Senegal serão os países atravessados pela 28ª edição da prova. Com apresentação detalhada marcada para 22 de Novembro, sabe-se já que a passagem de ano será feita em Portimão depois do arranque na véspera ter tido lugar na Praça do Império em Lisboa. O dia de repouso marcado para 8 de Janeiro terá lugar em Nouakchott, a capital da Mauritânia. Um percurso condicionado pelo golpe de Estado neste país e pelas dificuldades de segurança no Mali.

Em Portugal, a cada uma das etapas corresponderão sectores selectivos, o primeiro com cerca de 60 quilómetros entre Beja e a serra algarvia, enquanto o segundo terá uma centena de quilómetros e atravessará longitudinalmente o Algarve em direcção a Espanha.

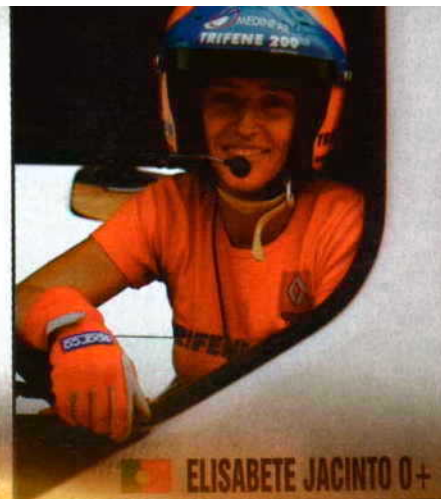
► dunas, utilizadas anos a fio pela prova e onde os novatos dão os primeiros passos.

Estava neste caso Pedro Grancha, cuja primeira experiência tinha sido todavia “feita em prova, quando em Maio passado participei no Rallye de Marrocos. Correu bem, mas fiquei com a perfeita noção de que, para me preparar a sério para o Dakar, teria de vir treinar para as dunas, para me sentir mais à-vontade. É que no Rallye de Marrocos tivemos apenas 30 ou 40 quilómetros de dunas e no Dakar vão ser algumas centenas”.

Já para Elisabete Jacinto, que parte para o seu oitavo Dakar, “a vinda ao Erg Chebi faz parte integrante da minha preparação para as grandes maratonas africanas desde há muitos anos. Duas a três vezes por ano vimos para aqui, acima de tudo para testar novas soluções técnicas. Além das dunas existem diversos tipos de pistas, com características muito variadas, dentro daquilo que existe no Dakar, e temos vários Road Books cujos percursos utilizamos sempre que para cá vimos. Nas motos era mais uma preparação individual, mas agora, nos camiões, há que treinar também a equipa, a coordenação dos três tripulantes dentro do ca-

mião, a tarefa de o desatascar que, por muito que evitemos, vai sempre acontecer em prova, e encontramos aqui o terreno propício para testar todas essas situações”.

**Integrada numa equipa oficial**, Elisabete já superou muitas barreiras, “mas acredito sempre que posso fazer melhor. Se não fosse por isso já me tinha ido embora. Faço muitos sacrifícios para poder estar aqui, embora, felizmente, as condições estejam a melhorar ano após ano. Contudo vou exigindo cada vez mais de mim. Já superei várias metas, algumas que ficam para a história, mas agora tenho um desafio muito pessoal para ultrapassar. Tenho-me treinado muito, sei que estou a conduzir cada vez mais depressa e quero confirmar isso em prova. Para isso conto também com o Kerax, que a Renault Trucks coloca à minha disposição. Todavia, ao nível dos camiões não é como nos automóveis, onde existem departamentos de competição com enorme bagagem para o desenvolvimento das viaturas de competição. Aqui existe um camião com capacidades, já o demonstrou, no qual estamos a introduzir um conjunto de alterações para lhe dar um perfil mais *racing*. É um trabalho moroso,



### EXPERIÊNCIA

De mota e de camião, Elisabete é uma veterana do Dakar, mas o entusiasmo mantém-se enorme



### Mecânicas muito distintas: Kerax vs Pajero

Qualquer semelhança entre os dois veículos é pura coincidência!

São naturalmente máquinas muito distintas. Une-as o facto de ambas utilizarem motorização *diesel*. Mas face aos 11 litros do Renault, o Mitsubishi apenas contrapõe 3,2. Não é por isso de espantar que o Kerax apresente uma potência de 500 cavalos contra uns sig-

nificativos 200 do Pajero. O problema para o camião é que pesa 11 toneladas contra apenas 1850 kg do jipe. Uma curiosidade são as 16 velocidades que estão escalonadas na caixa do Renault. O Mitsubishi conta com uma caixa sequencial de 6 velocidades.

de uma equipa pequena, e eu quero mostrar os frutos no Dakar, terminando, e isso seria ultrapassar mais uma barreira, entre os 15 primeiros".

Ao contrário de Elisabete Jacinto que juntamente com Carlos Sousa, Paulo Marques e Bernardo Vilar somam em conjunto 39 participações no Dakar, Pedro Grancha configura a maioria dos participantes portugueses no Lisboa-Dakar 2006: são estreatantes! Todos eles afinam pelo mesmo diapasão. "Chegar ao fim e aprender. É claramente esse o meu grande objectivo. Tudo o resto é

complementar. É verdade que no início desta temporada comprei um Mitsubishi Pajero DiD, uma máquina com a qual é possível andar entre os 15/20 primeiros. Tenho andado entre os primeiros no Campeonato Nacional, fui ao Rallye de Marrocos e andei no Top 10. Tudo isso faz acreditar que até posso ter uma boa prestação. Mas o meu pensamento está apenas dirigido para fazer tudo certinho e lutar por chegar ao fim. Só isso já vai por certo dar muito trabalho."

Com uma vida profissional muito activa, saltitando entre o Brasil, onde

Por muito que queiramos evitá-lo, desatascar o camião é algo que vai de certeza acontecer durante a prova!

ELISABETE JACINTO

está a construir um empreendimento turístico de grande envergadura, e Cascais, Pedro Grancha preocupou-se em ter à partida para esta aventura africana "algumas condições que me permitam acreditar que posso ser bem sucedido. Procurei ter um bom navegador e estou certo de que o Vítor Jesus, que foi 5º no Dakar em 2002 com Carlos Sousa, reúne todas as qualidades necessárias; a máquina é excelente e os meus mecânicos da VR2 Motorsport vão integrados na estrutura de assistência da equipa italiana da Promotech, cuja experiência é reconhecida. São os requisitos que considero fundamentais para poder cumprir o objectivo".

**Na equipa Renault Trucks Trifene 200**, Elisabete conta com "o Rui Pôrelo, que já no ano passado me acompanhou e que este ano tem estado a dirigir a preparação. Além da mecânica, o Rui tem a seu cargo o controlo de pressão dos pneus, que é fundamental para o bom desempenho, particularmente nas zonas de areia. O navegador será o Filipe Palmeiro, que se estreou na equipa no Rallye de Marrocos. Será a primeira equipa 100% portuguesa que levo ao Dakar em quatro anos de camiões e espero que esse também seja o meu talismã". ■

**70****A grande aventura:**

Vai haver um número recorde de concorrentes portugueses no rali **Lisboa Dakar 2006**, patrocinado pelo Euromilhões